



LIVRARIA BLUMENAUENSE  
MATERIAL  
P/ESCRITÓRIO  
EM GERAL

# CRUZEIRO

Circulação simultânea em Gaspar, Blumenau, Brusque,  
Indaial, Ilhota, Luis Alves, Navegantes, Pomerode, Timbó.

DO VALE

projesus

CONSTRUÇÕES  
PRÉ-MOLDADAS

37-1029 — BLUMENAU-SC

ANO-1 Nº 21 Cr\$ 30,00

GASPAR

Sexta-feira, 19 de outubro de 1990



PRESENTE NA  
Oktoberfest



Indústria  
Têxtil  
Gaspar

Toalhas  
100% algodão

Fone: 32-0811

## INDICADORES

### OVERNIGHT

LTN (valor de mercado) ..... 16%

### BTN

BTN fiscal ..... Cr\$ 71,1053  
BTN Outubro ..... Cr\$ 66,6465

### SALÁRIO

Salário-mínimo ..... Cr\$ 6.425,14

### DÓLAR

Paralelo

Compra ..... Cr\$ 105,00

Venda ..... Cr\$ 106,00

Turismo

Compra ..... Cr\$ 98,00

Venda ..... Cr\$ 102,00

Flutuante

Compra ..... Cr\$ 104,50

Venda ..... Cr\$ 105,50

### OURO

Compra ..... Cr\$ 1.226,00

Venda ..... Cr\$ 1.170,05

### INFLAÇÃO

Setembro/90 (IBGE) ..... 12,85%

### POUPANÇA

Setembro/90 (IBGE) ..... 13,41%

### BOLSA

IBV/RJ ..... -0,30

Bovespa/SP ..... 4,41%

### CDB's

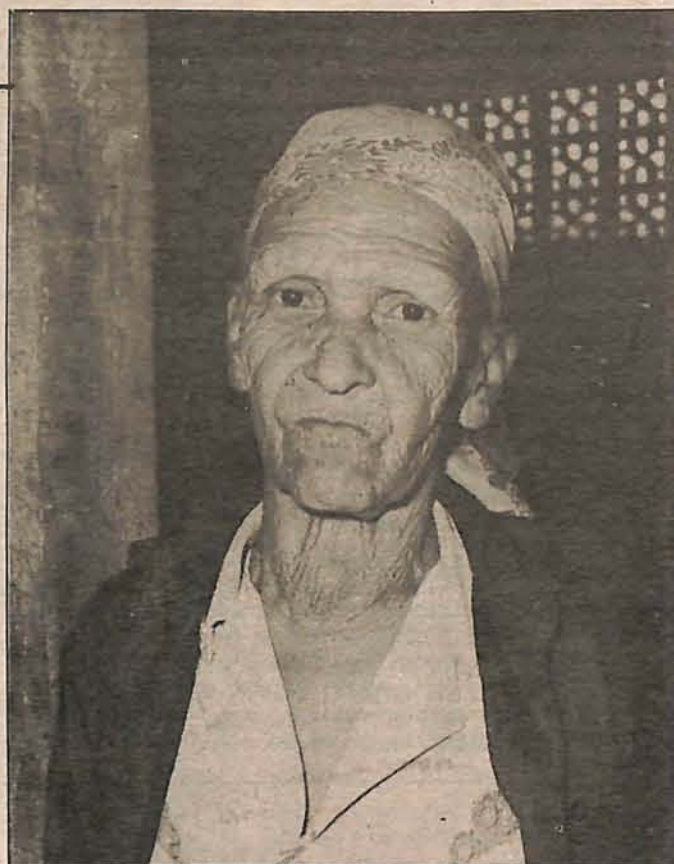
Prefixado 30 dias ..... 1,280% a.a.

Prefixado 60 dias ..... 1,000% a.a.

Pós-fixado 60 dias ..... + 130% a.a.

+ BTNF

### BANCO NACIONAL



Fotos de Itamar Duarte

A garotinha de hoje é a avó alquebrada e sofredora de amanhã

# Homens sem endereço: Qual o seu destino?

Elas são tocadas de um lado para outro com os filhos. Dividem um quarto com outra família. São despejados. Vão para baixo das pontes e para velhos galpões. Não entram em planos de

casas populares. Os filhos vestem mal, andam descalço e não vão à escola. Fazem casa nas barrancas do rio, à beira da tragédia. Página 8 e 9.

Polícia! Polícia!

P/15

É por aí

P/2

Oktoberfest só até domingo



Nepotismo  
em  
Ilhota

P/2

Escritura  
reveladora

P/6

Gata, veja se  
você não está  
na página 11

Veja o que  
tem em  
Gaspar no  
fim de  
semana

P/15

Você sabe quem domina a Midia nas classes "C" & "D"?  
Na página 6 Miglioli conta tudo

## É por aí

Os eleitos mais afoitos já começaram a governar. E começam, principalmente, cavando verbas, uma das coisas mais difíceis de conseguir, junto ao governo federal. Não há dúvida de que alguns dos políticos que voltam são bons administradores de tragédias.

A região assiste consternada o trágico desabamento de morros do Garcia, no momento em que o repicar dos sinos pelos mortos se confunde com músicas alegres da Bavária, anunciando o prosseguimento da Oktoberfest, com o rio Itajaí-açu ameaçando transbordar, Blumenau em regime de calamidade pública, recolhendo donativos para os flagelados. Enfim, a vida que continua compensa e equilibra as perdas irremediáveis.

Os analistas políticos começam a justificar o grande número de votos brancos e nulos e as abstenções do último pleito. Alguns partem até para cogitações filosóficas e de psicologia das massas. Todos afirmam que o eleitor está desiludido com os políticos. Isso significa que, com os políticos do passado que foram trazidos de volta, o eleitor não está desiludido. E isso é mais inquietador do que o seu aparente pudor pela má política praticada no País.

Uma análise justa do fato deveria partir de pesquisa, que avalie o processo usado nas eleições, desde o preenchimento da cédula, até a contagem dos votos, o desencontro de resultados entre o trabalho manual dos escrutinadores e os computadores (em alguns lugares cedidos por empresas particulares); o nome dos candidatos em códigos, na apuração, e outros

fatos. De qualquer modo, há alguma coisa no ar, além dos aviões da Varig. Começa a esboçar-se a procura de novas fórmulas políticas e isso é resultado das eleições e do rumo que toma o processo político a nível nacional.

Os eleitores começam a se questionar. Reúnem-se. Discutem política internacional. Examinam os erros de velhas fórmulas, intimidações e propostas falsas. Um candidato a governador, baseou seu discurso em grande parte num programa de troca-troca, em que o agricultor troca o produto de seu trabalho por máquina e implementos, adquiridos por terceiros. Trata-se de um programa para uma situação anômala.

Ninguém se lembrou de oferecer um programa capaz de assegurar uma economia equilibrada de tal modo que o agricultor leve a sua mercadoria ao mercado e a troque por dinheiro.

As velhas civilizações européias, que não são tão caducas como pensam os latinos; os países satélites do Leste Europeu, que não foram destruídos nem invadidos pelo Ocidente, como pensavam alguns por aqui, estão criando novas formas de vida, estruturando sistemas políticos e econômicos. O caminho é por aí.

Estas eleições equivocadas ainda vão nos mostrar o caminho do equilíbrio e da segurança, onde possamos dispensar a intermediação do governo. O produto do trabalho tanto do setor rural como do urbano, deve ser trocado por dinheiro.

Quem voa para trás é beija-flor.



## GANCHO

Carlos de Freitas

### O bandido e o padre

Foi na "muy leal y valerosa" cidade de Rosário do Sul, há muitos anos, que o bandido Chico Fumaça tentou matar o padre da paróquia. O caso teve grande repercussão. Matar um paroquiano qualquer, tudo bem. Mas passar fogo no padre, é absolutamente incomum. Não se falava em outra coisa na cidade, sempre tão pobre de crimes. Além disso, havia uma coisa que intrigava todo mundo: por que motivo o bandido tentou eliminar o santo homem?

Mal o vigário chegou ao hospital, a polícia saiu à caça de Chico Fumaça. Desta vez era uma questão de honra botar a mão nele.

Os soldados da Gloriosa meteram-se nas matas, subiram o Santa Maria, desceram o Ibicuí, vadearam sangas, atravessaram picadas, baixios, meteram-se pelos quintais e chácaras e depois de duas semanas conseguiram chegar ao homem.

O cerco durou um dia e uma noite, e apesar de fogo cerrado, só na manhã do dia seguinte, é que balearam Chico Fumaça. Graças a Deus! Suspirou o comandante, sargento Atanagildo.

O tiroteio logo cessou e os soldados da Gloriosa levaram o bandido ferido para o hospital, onde também se encontrava o padre. Se quisessem fazer diferente não seria possível, porque só havia um hospital na cidade.

Uma hora depois de hospitalizado, Chico Fumaça pediu para falar com o padre, que se restabelecia depressa. O pároco disse que desejava atender a vontade do seu agressor, e embora meio capenga, chegou até a cama de Chico Fumaça, e pediu para ficar a sós com ele. O bandido estava agouzinante. Não poderia fazer nada ao santo homem. Deixaram.

Os dois ficaram sozinhos. Conversaram longamente, mas muito baixo. O padre recebeu sua confissão, ministrou-lhe os sacramentos e logo saiu do quarto abatedo.

Chico Fumaça morreu logo depois.

Passada uma semana, quando já voltava a dizer missa, o pároco foi procurado pelo delegado de polícia da cidade, que falou uma hora em particular com ele. O homem da lei queria saber porque Chico Fumaça tinha querido matá-lo, mas padre Antônio nada revelou do que tinha ouvido, em confissão, do seu agressor.

Mais tarde foi procurado também pelo juiz de Direito: "A lei precisa conhecer os motivos da agressão", falou o doutor.

— Irmão Francisco — referia-se a Chico Fumaça — morreu em paz com Deus e recebeu os santos sacramentos. O que ele disse antes de morrer não foi para o padre e sim para Deus...

O pároco disse isso e se fechou novamente em copas.

Apareceram mais tarde o prefeito, o promotor, a presidente da Liga das Senhoras Católicas, o chefe político. Tinha gente morrendo de curiosidade na cidade. Mas a ninguém Antônio revelou o que tinha ouvido da boca do criminoso. E até agora, depois de tantos anos, ninguém sabe por que o bandido Chico Fumaça passou fogo no pároco da Igreja de Nossa Senhora.

## Chumbo miúdo

### ABAIXO ASSINADO

O presidente da Associação dos Moradores do bairro Sete de Setembro, Mário Pêra, encaminhou ofício ao secretário de Obras da Prefeitura de Gaspar, juntamente com abaixo assinado dos moradores da rua Inês Schneider, solicitando melhorias e pavimentação naquela via pública.

### FEIRA LIVRE

As novas instalações da feira livre de Gaspar já estão bem adiantadas. Embora sua data de conclusão tenha se esgotado. A comunidade gasparense ganha mais uma obra.

### ESGOTO

O bairro Coloninha está sofrendo demasiadamente com o esgoto que corre a céu aberto. Há muitas reclamações nesse sentido. A prefeitura realizou o calçamento da rua Arnoldo Koch e esqueceu de dar uma olhada um pouco mais à frente onde o problema é mais grave.



### RODOVIÁRIA

As atuais instalações da rodoviária de Gaspar (foto), são precárias. Os passageiros ficam esperando os ônibus em pé, horas e horas. Não possui um telefone público próximo e, aos domingos à tarde, quando fecha a lanchonete Alfa os usuários ficam sem banheiro. É um verdadeiro desrespeito para quem chega à cidade. A rodoviária de Gaspar é tudo o que parece na foto. Os ônibus encostam na calçada da rua.

Muitas pessoas nos falam frequentemente do nepotismo na prefeitura de Ilhota. Os filhos do prefeito estão todos empregados na prefeitura, ocupando cargos do primeiro escalão.

### NEPOTISMO

Muitas pessoas nos falam frequentemente do nepotismo na prefeitura de Ilhota. Os filhos do prefeito estão todos empregados na prefeitura, ocupando cargos do primeiro escalão.

## Cruzeiro do Vale

Editora Cruzeiro do Vale Ltda.

CGC 82.161.688/0001-56

Diretores

Giberto Schmitt

João Nivaldo Tomazzia

Redator-Chefe

Carlos de Freitas

Coordenadora Comercial

Maristela Krambeck

Os conceitos emitidos em artigos assinados, entrevistas ou opiniões devidamente autenticadas, são da responsabilidade direta de seus autores.

Publicidade: criação/mídia, JNT Propaganda

Edilson Willy Kamphorst. Fone: 22-3944

Redação — Rua 7 de Setembro, 41

Fone: 32-0060 Gaspar-SC

Diagramação: PJ — Projetos Gráficos — Fone: 22-8279

Jornalista responsável: Carlos L. de Freitas

MT 5478. DRT/SP, 322/50

Impressão: Jornal de Santa Catarina

Tiragem: 8.000 exemplares.

# As marcas da tragédia

Fotos Mário Barbetta



O número de mortos na tragédia do Garcia, provocada pela enxurrada e desabamento da parte alta dos morros, já contava nesta quinta-feira, quando encerramos esta edição, com 25 mortos, e quatro pessoas desaparecidas (já dadas como mortas). A enxurrada atingiu vários bairros da região sul da cidade, sendo que os bairros e ruas mais atingidos foram o Progresso,

rua Brusque, bairro da Glória, rua Bruno Schreiber e morro do Hadlich.

Os bombeiros e grupos de salvamento continuam procurando as vítimas nesses locais e ao longo do ribeirão Garcia. Até quinta-feira havia 1.121 pessoas atingidas, com cerca de 50% desalojadas, 410 recebem atendimento nos alojamentos da Defesa Civil, 26 casas desa-

baram e ainda há cerca de 100 outras que continuam ameaçadas.

Em um loteamento clandestino, perto do morro Spitzkopf, final da rua Schreiber, a ponte que ligava o loteamento ao bairro Progresso foi destruída deixando cerca de 300 famílias ilhadas, que recebem atendimento da associação dos moradores do bairro.

## Verde Vale põe mais ônibus em tráfego



A Viação Verde Vale acaba de pôr em tráfego mais três modernos ônibus da Volvo, dois nas linhas urbanas que a empresa mantém em Blumenau e um na linha Gaspar/Blumenau. A VV vai receber até dezembro mais carros que entrarão logo em tráfego.



## Marcelo Rego e a região de Gaspar

O deputado eleito Marcelo Rego, que teve o apoio do prefeito Francisco Hostins, de Gaspar, e está ligado à cidade e à região do Baixo Vale do Itajaí, visitou a cidade, para agradecer o apoio da comunidade.

O deputado foi recebido pelos vereadores, secretários municipais e jornalistas do Cruzeiro do Vale e Rádio Sentinela do Vale. Durante a reunião Marcelo afirmou que se considera um representante da região e que tem um vasto programa de trabalho, que incluem obras há tempo reivindicadas pela comunidade. Pretende formar uma frente de trabalho com representantes das comunidades do Vale, da qual receberá sugestões. Marcelo disse, que vai lutar por verbas para Gaspar.

Durante a reunião foram colocadas em discussão inúmeras questões de caráter prático relativas à atuação dos deputados.

Como primeiro contato do deputado Marcelo Rego a reunião deixou resultados positivos.

## Oktoberfest só até domingo

**BLUMENAU** — Desde a última quarta-feira, os números oficiais da VII Oktoberfest que tem encerramento neste domingo, passaram a ser os constantes nos placares eletrônicos da Sulfabril, localizados na portaria 2 — ao lado da Churrascaria Ataliba — e na entrada do pavilhão D da Proeb. O acumulado de público até segunda-feira totaliza 612.468 e o consumo de chope 482.947.

O secretário revelou no início da semana que a diferença entre venda de tickets e consumo de chope é bem próximo a cem e o público em torno de 200 mil.

Segundo Cadore a diferença é explicável, na medida em que muitas pessoas compram o ticket, mas acabam levando para casa como recordação da Oktoberfest e não o trocam por chope.

Além disso, lembra que outros preferem adquirir vários tickets de uma só vez, para evitar enfrentar filas nos guichês de venda. "Por isso, o número de tickets vendidos será sempre maior que o consumo".

Segundo o chefe do Executivo blumenauense, a festa prossegue em respeito ao turista que veio ao município prestigiar o evento, "embora o povo de Blumenau ainda chore a perda dos seus filhos", disse Sasse.

...

A VII Oktoberfest prossegue neste domingo, com mais um desfile noturno, a partir das 10 horas na rua 15 de Novembro.



Estarão participando duas mil pessoas e os já tradicionais carros alegóricos, bandas nacionais, grupos folclóricos, charretes, o Bierwagen, carroções, a rainha e princesas entre outras atrações. O tráfego de veículos será interrompido a partir das 18 horas, horário em que o comércio será fechado.

...

Até quinta-feira pela manhã, inúmeros ônibus de turistas e visitantes deixaram a cidade. Na quarta-feira à noite a chuva forte que caiu, manteve o nível do rio elevado. Com o fato do blumenauense não estar ocorrendo em massa à noite, prevê-se que o final da Oktoberfest este ano não seja de grande público.

Apesar da cooperação da imprensa local, os noticiários a nível nacional devem ter contribuído para afastar os visitantes.

# Gaspar votou no de casa

**S**ilvio Rangel está contente com sua votação, principalmente em Gaspar, onde reside. Nos últimos dias de campanha, sua candidatura, feita com sacrifício pessoal, teve um avanço, chegando a preocupar candidatos de fora que se empenharam a fundo na cidade e na região. Ele foi o candidato mais votado na cidade, onde centralizou sua propaganda, feita, praticamente por amigos. No interior do município e em Blumenau sua votação não acompanhou a votação de Gaspar, por falta de recursos, isto é, o tipo de recursos que pesou nestas eleições, na reta de chegada: dinheiro para puxar eleitores e convencer a setores mais resistentes, como os redutos eleitorais de algumas indústrias e grandes firmas.

Dentro das características que teve sua candidatura, Rangel, proprietário da Gaze-



Silvio Rangel

ta do Vale, jornal alinhado na área da pequena imprensa, teve uma grande vitória. É por isso que ele diz: "Nossa eleição em Gaspar significou a vitória da dignidade política dos cidadãos gasparenses. Também ficou demonstrado que os gasparenses somente se ajoelham para rezar".

## UMA LUTA MAIOR

Na realidade, Silvio Rangel (4.300 votos) é uma liderança emergente na região do Baixo Vale do Itajaí. Ele acha que estas eleições trouxeram grande experiência: "Verificamos por dentro como se desenrola uma eleição, desde o começo da campanha eleitoral até a boca de urna. Essa experiência é válida. Agora estamos juntos numa comunidade mais forte. Nossa chapa da Frente Popular elegeu seis deputados estaduais. Vamos continuar lutando pelas causas de Gaspar".

## Reconstrução de casas e ruas do Garcia



Prefeito Victor Sasse

**B**LUMENAU — O prefeito Victor Sasse e o presidente da Câmara de Vereadores, Hasso Mueller, acompanhados de secretários municipais, estiveram nesta segunda-feira na Igreja Santo Antônio, no bairro Garcia, onde foram velados os corpos de vítimas da enxurrada ocorrida na madrugada de domingo naquela região. Em seguida participaram do cortejo fúnebre feito a pé até o cemitério da rua Progresso, onde foram sepultadas as vítimas.

Emocionado o prefeito de Blumenau disse que está esperançoso quanto ao envio de recursos dos governos federal e estadual, mas por enquanto pode contar somente com o dinheiro que a prefeitura dispõe. "Estamos dando toda a assistência às famílias das vítimas e aos flagelados, com a distribuição de alimentos, agasalhos e lhos proporcionando abrigo", disse o chefe do Executivo blumenauense. Ele afirmou que todos os recursos da administração municipal serão canalizados para a reconstrução de casas e das ruas atingidas.

Victor Sasse determinou ao secretário Newton Motta, a transferência da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social para o Centro Social Urbano do bairro Garcia. Somente alguns funcionários estão atendendo na prefeitura. O prefeito quer que todos os esforços da administração municipal sejam concentrados no atendimento àquela região. A Secretaria de Saúde está coordenando a distribuição de alimentos e roupas aos flagelados, sendo que os principais postos estão centralizados na Comunidade Kolping, da rua Antônio Zendron, Capela São Cristóvão e no próprio CSU Garcia.

## Comércio empurra Ilhota para a frente

**A** iniciativa privada praticamente empurra Ilhota. A cidade muda visivelmente sua aparência. A rua principal recebe novas lojas e as atuais se modernizam ou vão acrescentando novas linhas de produtos.

Em um lugar onde os empreendimentos oficiais são, em geral, lentos e acanhados, o comércio procura expandir-se. Na realidade o centro da cidade, circunscrito à região da nova prefeitura, é responsável pela nova imagem do perímetro urbano.

Agora mesmo uma loja, a Catavento, inaugurou no dia 29 uma lanchonete. Assim, não somente expande seus negócios como propicia, desse modo, maior conforto à clientela.

A Catavento se especializou em móveis de vime e artigos de linha: cadeiras de palha, artigos de decoração e presentes, cerâmicas e artesanato em geral.

O atendimento na

Catavento, que já era bom, vai melhorar agora com a criação de moderna e acolhedora lanchonete.

Alli estão para atender os clientes fiéis da cidade e a população flutuante das redondezas que procura

Ilhota, o pessoal da casa: Antônio Pedro, Carmem, Valéria, Neusa, Euclides e Márcia.



**S**UPERMERCADO AMIGÃO DE PEDRO ZUCHI

Servindo bem para servir sempre, aceita cheque pré-datado.

Gaspar-SC.

Av. Das Comunidades, 205

GASPAR - SC.

Doce Lar

BORDADOS  
CAMA - MESA  
BANHO

Alves Artefatos de Cimento Ltda

Rua: Antônio Treiss, 797 - Bairro Vorstadt  
Fones: (0473) 22-9058 - 22-9540 - Blumenau-SC

Rua: Arnaldo Koch s/n  
Fone: 32-1161 - Gaspar-SC

# Prefeitura já tem local para Bombeiros e Polícia Militar

**GASPAR** — Conviver com o perigo de incêndio é uma constante entre a comunidade gasparense. A instalação de uma Unidade do Corpo de Bombeiros é uma reivindicação antiga das entidades representativas da sociedade local. Segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Gaspar (Acig), a cidade chegou a registrar cinco incêndios entre junho e julho, geralmente controlados a base de "baldes" — se é que se pode definir assim o precário, senão nulo, meio de combate ao fogo efetuado no município.

Os riscos de incêndio preocupam muito o prefeito Francisco Hostins. Ele revela estar tratando energicamente do assunto, através de contatos com o comando da Polícia Militar de Blumenau (10º Batalhão) e que uma área, à rua Brusque, (próximo a Maru) já está sendo cogitada para abrigar tanto uma unidade de Bombeiros quanto da PM.

O prefeito acredita que até final deste mês, mais tardar início de novembro, o terreno deverá estar delineado conforme as necessidades dos agentes de segurança

para a construção do prédio da unidade, por conta do comando da PM (via governo do Estado). A prefeitura, no caso, também contribuirá com verbas e disposição de mão-de-obra, disse Francisco Hostins.

Todavia, equipar a unidade é o grande problema para o poder público municipal, visto que a aparelhagem é onerosa. Para tanto, será necessário que a comunidade colabore. O prefeito promoverá uma reunião com as entidades representativas (Acig e Clube de Diretores Lojistas-CDL), onde pretende definir as formas de colabo-

ração da sociedade nesse projeto urgente para Gaspar.

## INDEPENDENTE

Para o diretor do CDL, Flávio Bento da Silva, as atividades do Corpo de Bombeiros devem ser independentes das cidades próximas a exemplo de Blumenau e Brusque, ou seja, exclusivas para o município gasparense. De acordo com Flávio Bento, o CDL reivindica o funcionamento de uma unidade há cerca de 10 anos, "pois Gaspar é uma cidade que cresce a cada dia e deve corresponder às necessidades de segurança de sua população", observou.



## Lancha motorizada na travessia do rio

**GASPAR** — Até o final do ano, a prefeitura vai controlar os gastos municipais, devido à queda na arrecadação de impostos verificada nos últimos meses. De acordo com o prefeito Francisco Hostins, o total de recursos oriundos de arrecadação foi de Cr\$ 51 milhões, em julho, que no mês seguinte caíram para Cr\$ 36 milhões. Em setembro, verificou-se uma tímida elevação — 41 milhões em ICMS e outros impostos.

Essa queda terá alguns reflexos no andamento normal das obras públicas, admite o prefeito. Mas ele garante, ao mesmo tempo que as obras prioritárias para o município manterão seu ritmo normal, a exemplo das obras de construção da Escola Norma Mônica Zabel, na Margem Esquerda, que terá quatro pavimentos.

Outra realização municipal será, em breve, a entrega de uma lancha (barco) motorizada, destinada à travessia do rio Itajaí-Açu, ligando a comunidade de Belchior Baixo ao bairro Bela Vista. A lancha substituirá as embarcações precárias e de pequeno porte, responsáveis atualmente pelo transporte da população de uma margem a outra do rio.

Uma preocupação do prefeito, também é continuar com as obras de calçamento de ruas; obras essas já iniciadas como as da rua João da Cunha e Benedito Schramm e de asfaltamento — já sendo concluídas — na rua José Schmitz, no bairro Bela Vista, onde recentemente a prefeitura entregou uma Estação de Tratamento de Água e pavimentação (também de asfalto) da rua Adriano Kormann.

## Afinidade com os políticos eleitos

**GASPAR** — A comunidade gasparense, assim como a da região do Médio Vale do Itajaí, conseguiu eleger bons representantes à Assembléia Legislativa e à Câmara Federal. Essa observação é do prefeito Francisco Hostins que está confiante e otimista com os resultados das eleições de 3 de outubro. O prefeito tem certeza que a cidade será bem atendida nos campos econômico-político e social.

O resultado das urnas, dando por vitoriosos Wilson Kleinübing para o governo do Estado e Espiridão Amin para o Senado Federal também tranquilizam o prefeito. Ele acredita que "com a abertura e afinidade que temos com esses políticos, estamos esperançosos que a região seja beneficiada, realmente". Francisco Hostins já percebe, também, uma "luz no final do túnel" no assunto referente ao trânsito estrangulado de Gaspar. O prefeito confia que o novo governo de Santa Catarina se empenhará firme na cobrança das obras de conclusão da BR-470, trecho Gaspar/Navegantes, obra que contribuirá positivamente para a retirada do pesado trânsito do centro da cidade.

## Livrescrita faz concurso

**BLUMENAU** — O "Livrescrita", concurso de poesia promovido pelo DCE — Diretório Central dos Estudantes, da Furb-Universidade Regional de Blumenau recebe inscrições até o dia 10 de novembro. O concurso divide-se em duas categorias, Universitária e Livre e tem por finalidade incentivar, estimular e apoiar os novos valores literários sem obra individual publicada.

Participam na categoria Universitária, os acadêmicos regularmente matriculados na Furb, inclusive "campi" avançados e na Livre os autores residentes em Blumenau. Cada participante pode concorrer com até três trabalhos, inéditos e datilografados em papel

tamanho ofício, em quatro vias, contendo apenas o título da obra e pseudônimo do autor.

As obras devem ser entregues no Diretório Central dos Estudantes, à rua Antônio da Veiga, 140 — CEP 89.010, Blumenau (Fone 22-8288, ramal 127)

Uma comissão julgadora, nomeada pelo DCE julgará os trabalhos. Aos seis melhores, serão conferidos prêmios de Cr\$ 10 mil, Cr\$ 5 mil, Cr\$ 3 mil ao primeiro, segundo e terceiro lugares respectivamente, mais livros aos demais colocados.

A entrega dos prêmios será no dia 1º de dezembro, durante a realização da Semana Verde (no pavilhão "C" da Proeb) quando serão conhecidos os vencedores.

## Servidor ganha ação contra a prefeitura

O assessor jurídico da Fetramesc — Federação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal do Estado de Santa Catarina, Cláudio Roberto da Silva, informa que o servidor licenciado da Prefeitura de Papanduva, Alcides Malikoski — também presidente do Sindicato de Servidores local, ganhou ação no Tribunal de Justiça do Estado contra o prefeito municipal, Nataniel Ribas. A notificação, reformando a decisão anterior do Fórum de Papanduva, assi-

nada pelo relator desembargador João José Schaefer, já chegou às mãos do assessor da Federação, determinando que o servidor seja ressarcido de todas as discriminações salariais que sofreu nos últimos anos.

Segundo o presidente da Fetramesc, Onildo Fávero, Alcides Malikoski sofreu perseguições e retaliações políticas por parte do prefeito. Malikoski exerceu, até a gestão passada, o cargo de presidente da Câmara Municipal de Papanduva.

## Uma escritura reveladora

W.J. Wandall

Na publicação anterior, levantamos uma suposição pouco convincente para nós, pelo menos assim o entendemos, a respeito da existência de um estaleiro em Gaspar. Tal alusão fora feita pelo emérito historiador catarinense Oswaldo Rodrigues Cabral. Procuramos aprofundar a nossa pesquisa e com isto descobrimos um documento importantíssimo para a história de Gaspar, trazido a lume por outro grande historiador de nossa terra, Silveira Júnior.

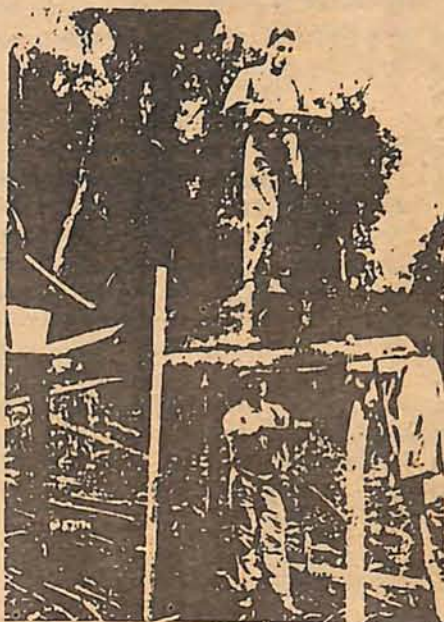
No tomo XV, nº 6, de junho de 1974, de Blumenau em Cadernos, sob o título "Os primeiros moradores de Gaspar", Silveira Júnior apresenta-nos um documento, por ele conseguido, e sobre o qual afirma: "... Um dos mais velhos documentos sobre a titulação de terras acima de Ilhota é esta escritura, de 25 de agosto de 1814, extraída de um antigo registro de terras públicas deste Estado..."

Mas, antes de passarmos à escritura mencionada linhas acima, gostaríamos de voltar ao caso do estaleiro, para esclarecer a nossa suposição pouco convincente levantada nas primeiras linhas deste artigo. Bem, com base no trabalho de Silveira Júnior, mencionando este: "Provavelmente já no século XVIII houvesse muitos moradores nas margens do Itajaí-Açu, e Barros Cassal diz, em publicação de 1816, que nelas havia "muitas serrarias", que, como se sabe, não eram nada do que hoje entendemos por esse nome, mas apenas um estaleiro, onde as pessoas serravam madeira a mão", ficamos, ainda mais apreensivos com o alegado no artigo publicado na última edição.

Intrigado com o esclarecimento do que, em verdade, conhecia-se por estaleiro, naquela época, e como nós, afoitamente, havíamos mencionado existir tal atividade somente em Navegantes — Barra do Rio — como ainda hoje lá se encontram alguns, buscamos maiores subsídios para remediar aquele ato precipitado, o que em história não pode ser tolerado de forma nenhuma, sob pena de estarmos afastando-nos da realidade dos fatos e, como tal, conturbando os acontecimentos tirando-lhes a sua verossimilhança.

O resultado de nossa pesquisa nos levou ao ponto de concordarmos com o historiador Oswaldo Rodrigues Cabral, eliminando-se qualquer possível polêmica sobre as afirmações do mencionado escritor. Por certo, o estaleiro tenha sido construído em Gaspar, nos primórdios de seu povoamento, pois, trata-se de uma armação de troncos, onde se depositavam as toras, para delas se fazer tábuas, conforme mostra a foto (ao lado).

Não apresentando boa qualidade, em virtude de ser bastante antiga. Sua nitidez torna-se ainda deveras prejudicada, por se tratar de uma cópia xerográfica. Nossa intenção foi a de mostrar o que, na realidade, era conhecido por estaleiro, há mais de um século passado. Para a juventude de nossos dias, serve como uma demonstração da forma rudimentar, como nossos antepassados trabalhavam e quantos sacrifícios enfrentaram, a fim de nos legarem as



magníficas cidades encontradas em todo o Vale do Itajaí, atualmente.

Vamos apresentar, agora, a importantíssima escritura, conseguida por Silveira Júnior, datada de 25 de agosto de 1814, cuja ortografia é a mesma publicada em Blumenau em Cadernos de 1974.

"Registro da Sesmaria do Sargento Mor Manoel Antônio de Souza Medeiros, desta Vila, como abaixo se declara: Dom Luiz Maurício da Silveira, Governador da Capitania da Ilha de Santa Catarina, por Sua Alteza Real, que Deos Guarde, faço saber aos que esta minha Carta de Sesmaria virem que atendendo o representar-me o Sargento Mor de Milícias Reformado Manoel Antônio de Souza Medeiros, morador nesta Vila, que ele possui um grande número de escravos para empregar na Agricultura e não tinha terras bastante para cultivar e me pedia utilizar os Reais Direitos e nelas levantar uma fábrica de asucar, por ser hum dos povoadores lavradores demais forças (?) deste País, e que tinha certeza de que no Rio Tajahy Asu desta dita Vila, havião terras de volutas me pedia pelos requerimentos e despachos correntes que me apresentava lhe concedesse Sesmaria no Real nome de S. A. R., huma légua em quadro cujo terreno foi medido pela forma seguinte":

Em observações, Silveira Júnior explica: "uma légua em quadro — Neste caso, légua correspondia a uma medida agrária portuguesa de 6.179 m. A "légua em quadro" que foi concedida onde hoje é Gaspar era uma imensa gleba de mais de 38.000.000 m<sup>2</sup>".

Se confrontarmos os dados apresentados por Silveira Júnior, 38.000 k2, com o território do atual Município de Gaspar, 422 k2, segundo Antônio Pichetti, in História de Santa Catarina, volume 4, Grafipar, obviamente devemos concluir, ter sido a Sesmaria do Sargento Mor de Milícias Aposentado Manoel Antônio de Souza Medeiros, pelo menos, nove vezes maior do que todo o Município de Gaspar, de hoje.

## Rádio, Mídia absoluta nas classes "C" e "D"

O meio rádio é a mídia brasileira que consegue atingir o maior número de pessoas da classe "D" (critério ABA).

É praticamente o dobro de audiência do segundo colocado que é a televisão. Poder-se-ia argumentar que as classes "C" & "D" têm pouco poder aquisitivo. Mas o pouco, muitas vezes somado, dá muito.

As classes "C" & "D" somam quase 70% dos consumidores.

Embora tenham baixo poder de compra, essas duas classes consomem, além de muitos remédios, frutas, verduras, arroz, feijão, milho, aipim, açúcar, café, cachaça e alguma cerveja.

Aí vem a necessidade de cozinhar. Usar fogões, geladeiras, rádios, tevês, produtos de higiene e beleza, fósforos. Precisam de transporte, moradia, educação, (livros, cadernos, lápis). E pobre veste-se, também!

Há produtos que vivem praticamente dessas duas classes: "C" & "D". E são docéis a uma promoção. Por que então esse desdém todo dos mídias para um planejamento e programação das rádios do interior?!!

Sabe-se que nos últimos dez anos foram vendidos cerca de 80 milhões de receptores de rádio. Portanto, há muita gente na escuta de rádio neste imenso Brasil. País de analfabetos; pouca leitura e bom ouvido.

São cerca de 130 milhões de radiouvintes.

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, essa potência econômica, realizou pesquisa para verificar os hábitos de consumo dos meios de comunicação entre os agricultores.

Resultado: 87% dos entrevistados informaram que ouvem alguma emissora de rádio, diariamente.

Mas não precisamos transpor fronteiras estaduais para confirmar que o rádio penetra vigoroso, sobranceiro e intrépido nas áreas rurais catarinenses: a secretaria congênere catarinense fez também pesquisa similar à de SP e concluiu que só em Gaspar há uma audiência no campo de 57% atribuídos à única emissora local, sem contar os percentuais abiscoitados pelas emissoras de municípios circunvizinhos.

Não é só de classes pobres que o rádio do interior vive.

As classes "A", "B1" e "B2" ouvem rádio todos os dias, também.

Só que em menor escala. Na algum lugar e a qualquer hora do dia essas classes ligam o rádio. No carro, por exemplo. Pesquisa indica que a classe "A" que ouve rádio alcança o elevado índice de 87% e a "B" 88%.

A pesquisa da Secretaria de Agricultura de São Paulo demonstra que no campo 88% ouvem rádio; 50% assistem tevê; 42% lêem jornal e 24% lêem revistas. Já os agricultores da zona rural, ouvem rádio 90%, contra 38% que assistem a televisão, também em São Paulo.

São dados que os mídias de agências e grandes anunciantes jamais podem desprezar e muito menos ignorar ao selecionarem os meios e veículos de propaganda, na certeza de bem aplicar as verbas dos clientes.

LÉO MIGLIÓLI  
(Ex-assessor de Mídia da Petrobrás)

## Radiodifusão em debate de 13 a 15 de novembro

Blumenau será sede do 17º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, 10º Seminário Nacional Técnico e 13ª Exposição de Equipamentos para Radiodifusão, em novembro próximo.

Para esse evento espera-se a presença do Sr. Presidente da República sendo que a de Ozires Silva, Ministro da Infra-Estrutura, já está confirmada; vai proferir palestra a cerca da "Política do Ministério da Infra-Estrutura sobre serviços privados".

O prof. Lourenço Chehab falará a respeito das "faixas de frequências ligada à Radiodifusão". O de Satélites em Rádios & Televisão", será tema de debates pelos representantes

do Minfra; Embratel & Abert.

"Promoção de Eventos no Rádio" ficará a cargo do publicitário José Francisco Queiroz, na Norton publicidade e de Nizan Guanaes-DM-9.

"Rádio, mídia líder absoluta, nas classes "C" & "D", é trabalho preparado pela equipe do Sistema Sentinela de Radiodifusão.

Rádio Sentinela do Vale Ltda Gaspar e Rádio Sentinela Alto Vale Ltda - Ibirama, num esforço do seu Diretor de Marketing Léo (poldo) Miglióli que se deve constituir numa moção ao 17º Congresso, a realizar-se em Blumenau nos dias 13, 14 e 15 de novembro.

**Móveis Gamba**  
44 anos

Móveis sob medida  
Estofados  
Colchões  
Portas e Janelas

Fone:  
(0473)  
32-0924

RUA SÃO PEDRO, 269  
89110 — GASPAR — SC

FABRICANDO  
QUALIDADE



SISTEMA SENTINELA DE  
RADIODIFUSÃO.

SENTINELA DO VALE GASPAR  
SENTINELA ALTO VALE IBIRAMA

MAIS DE 30 ANOS NA HISTÓRIA DO  
VALE.

**Viação Verde Vale Ltda.**  
FONE 32-1255  
A empresa da integração regional

## Informações Agrícolas

### Saiba mais sobre erosão

A erosão traz sérias conseqüências tanto para a lavoura como para o meio ambiente. Na lavoura os principais prejuízos estão relacionados à perda de nutrientes, que são removidos, juntamente com o solo, pela enxurrada, implicando em maiores gastos com adubos para manutenção da fertilidade do solo. Em alguns casos há também a perda de sementes, tanto pela enxurrada como pelo impedimento à germinação quando há formação de crosta superficial.

Estas observações são dos pesquisadores Milton da Veiga e Leandro do Prado Wildner, da área de solos da Empasc, que desde 1989 vêm estudando a erosão do solo através de um experimento instalado no Centro de Pesquisas para Pequenas Propriedades, em Chapecó, SC.



Construção de patamares, espécie de escadas em terrenos acidentados, e terraços, são métodos recomendados pela Acaresc para combater a erosão

Alguns resultados já obtidos desta pesquisa são muito importantes para tomar decisões no que diz respeito ao manejo dos resíduos das culturas por ocasião do preparo do solo. A manutenção do solo descoberto, mesmo por um período curto, pode resultar em grande erosão, visto que um único even-

to de chuva pode provocar uma perda de solo muito maior do que seria tolerado para a manutenção da produtividade do solo. O assunto foi publicado pela revista Agropecuária Catarinense — edição de junho/90 — Caixa Postal 1460 — 88.001 — Florianópolis-SC.

### Novas técnicas para o arroz irrigado

A produção de arroz irrigado cresceu 86 por cento em Santa Catarina nos últimos dez anos, sendo uma das culturas agrícolas que mais tem aumentado a produtividade no Estado, passando de 2.986 quilogramas por hectare em 1978 para 4.762 quilogramas na última safra.

Esse rendimento poderá crescer ainda mais nos próximos anos, segundo afirma o pesquisador José Alberto Noldin da Estação Experimental da Empasc de Itajaí, o qual está coordenando um grupo de 29 técnicos da pesquisa, extensão, cooperativas, empresas privadas e produtores rurais na elaboração do Novo Sistema de Produção de Arroz Integrado. A publicação que reúne as principais informações para o cultivo do cereal, serve de orientação a técnicos e agricultores sobre as melhores cultivares de arroz para semeadura nas regiões agroclimáticas recomendadas para o território catarinense.

### Melhore a silagem do milho

A prática da silagem de milho tem sido ativada no Planalto Catarinense devido ao incentivo da produção de leite na região. Se por um lado a silagem permite ao produtor melhor planejar a alimentação dos animais durante o ano e viabilizar a estratégia alimentar em épocas críticas de produção de pastos, por outro lado há que resolver o problema do baixo valor energético (qualidade) da silagem. Quando as vacas entram em regime no qual a silagem é o volumoso dominante, nota-se a queda de produção, atestando a deficiência energética deste alimento. Também a Estação Experimental de Lages, através do Laboratório de Nutrição Animal, tem confirmado os baixos valores de digestibilidade *in vitro* e NDT (energia) das amostras de silagens analisadas.

No artigo sobre a matéria, publicado no último número da revista Agropecuária Catarinense, o pesquisador Edison Gomes de Freitas, descreve alguns condicionantes do valor nutritivo da silagem de milho, como por exemplo, clima, solo, cultivares de milho, densidade de plantas, ponto de corte, enchimento de silo, retirada da silagem e manejo da alimentação e mecanização.

A consorciação com leguminosas na lavoura (soja anual, feijão miúdo e outros) é recomendável, porém a pesquisa ainda carece de estudos locais para indicá-la. Uma boa prática, segundo Edison Freitas, que faz com que as vacas comam mais silagem é adicionar na dieta feno de leguminosas (alfafa, cornichão, vica, trevo vermelho e outros).

A uréia poderia ser usada no silagem por tonelada de silagem, porém, com a leve suplementação energética (ração) e acostumamento gradual dos animais. Não é fácil misturar só uréia; é preciso um veículo (milho moído, 3,5% do peso da silagem).

## Mudanças na educação: Como as empresas poderão se beneficiar

Uma das grandes preocupações das empresas hoje em dia é a falta de mão-de-obra qualificada. Se possuem algum tipo de qualificação, não vislumbram o trabalho como uma fonte de realização, de formação e de auto desenvolvimento, mas sim, como algo penoso, obrigatório, que dá satisfação somente pela recompensa financeira no final do mês (quando o salário é visto como compensador).

A medida proposta pelo ministro da Educação, Carlos Chiarelli, de aumentar os dias letivos do calendário escolar além de ampliar a carga horária diária de aulas de 4 para 6 horas (medida já existente em diversos países) poderá auxiliar esta questão. Poderá propiciar a cada aluno, desde o início de sua vida escolar, um incremento de experiências diversas como práticas manuais e iniciação ao trabalho. Poderão ser desenvolvidas aptidões para facilitar o relacionamento humano, auxiliar na análise e crítica de situações e serem criadas condições necessárias para o desenvolvimento da criatividade, já que o espaço existente será maior, havendo disponibilidade de tempo para estas abordagens.

Ao chegar à universidade, o repertório cultural de cada aluno poderá ser muito mais elevado e poderá ter aprendido a desenvolver melhor suas habilidades humanas, tão necessárias em qualquer organização.

Outra questão que o ministro poderia incentivar no meio acadêmico seria a política de estágios. Visto como momento de iniciação profissional ao estudante, a meu ver o estágio é a maneira adequada do jovem ingressar no mundo empresarial, contribuindo com sua formação teórica a questões práticas do dia a dia. A empresa beneficiaria com potenciais eminentes a serem desenvolvidos e aptos a ocupar espaços na organização. A iniciação profissional através do estágio é menos "traumática" para o aluno já que se dá de maneira gradual e com distribuição de tarefas específicas, respeitando seu grau de responsabilidade.

A educação, como todos nós sabemos, é fonte geradora de mudanças. O aumento de carga horária escolar para novos alunos poderá ser um meio de alcançar estas mudanças.

Com a criatividade despertada desde os primeiros anos escolares, os futuros profissionais ao ingressarem nas empresas poderão contribuir ainda mais para superar os desafios de nossos tempos com sua versatilidade.

Cristine Liz Moeller Gabel

A autora é psicóloga, especialista em Administração de Recursos Humanos. Atua no CAPP — Centro de Atendimento Psico-Pedagógico e no Gênese — Desenvolvimento em Recursos Humanos.

## Chope, suor e marreco



**BRUSQUE** — O consumo de chope nesta quinta edição da Fenarrecos vem apresentando índices surpreendentes, com relação ao mesmo período do ano passado. Somente nos seis primeiros dias, cerca de 81 mil litros de chope já foram consumidos.

Para o gerente local da Brahma, Valmir Knopp, está descartada qualquer possibilidade de falta da bebida, pois a empresa já assegurou a quantidade necessária para a Fenarrecos. O sistema de distribuição adotado pela empresa é pioneiro em festas deste tipo, está sendo feito pela terceira vez e vem agradando os organizadores pela facilidade e rapidez que proporciona.

### ANIMAÇÃO

Nem mesmo a insistente chuva que caiu durante a noite de terça-feira esfriou o ânimo dos presentes nos pavilhões do Centro de Eventos e Exposições. Segundo os números da Comissão Municipal de Turismo, cem mil pessoas já cruzaram os portões de entrada da festa, consumindo 80.854 litros de chope e 14.470 marrecos.

Durante os seis primeiros dias de festa, 340 ônibus, a maior parte de São Paulo e Rio de Janeiro, fizeram escala na Festa Nacional do Marreco.

Ao contrário dos anos anteriores, quando a maior parte das excursões tinha como destino a Oktoberfest e resolviam dar um giro por Brusque, cresceu o número de grupos cujo destino final é a cidade. "Isso demonstra que o trabalho de divulgação, que realizamos em conjunto com a Santur, desde o início do ano, vem trazendo resultados", frisou o secretário de Turismo, César Roza.

BREVE

104.9

M H Z

# RÁDIO DIPLOMATA FM

## BRUSQUE

# A vida dos homens sem endereço

**GASPAR — Trabalho, salário melhor e melhores condições de vida são os fatores que continuam atraindo grande número de pessoas de outros municípios para a região do Vale do Itajaí. Em Gaspar, verifica-se que a procura aumentou demasiadamente e esse grande fluxo de migração para a cidade preocupa o poder público municipal. Muitos dos quais "aportam" — a maioria vem do oeste do Estado — têm sorte e logo conseguem "ajeitar-se", outros encontram dificuldades em encontrar emprego e acabam à margem da sociedade.**

Segundo a diretora do Serviço Social, Eloisa Campregher, a prefeitura recebe em média, de dois a três casos por dia de pessoas que chegam a Gaspar em busca de auxílio. A maioria desloca-se por conta própria, mas há casos em que essas pessoas são enviadas pelas próprias prefeituras dos municípios de origem ou de cidades onde se alojaram anteriormente. De acordo com a diretora do setor, sempre se registrou o fluxo de migração na região, mas este ano a questão se tornou alarmante para as autoridades, trazendo problemas não somente para a prefeitura, mas para a própria comunidade local, que acaba não absorvendo grande número de mão-de-obra, disse Campregher.

A mão-de-obra é geralmente desqualificada, sendo absorvida mais por empreiteiras. Entretanto, este ramo de trabalho não é abrangente na região, explicou Eloisa que ao mesmo tempo observa ser a Ceval, um dos grandes chamarizes de trabalhadores de outros municípios catarinenses para Gaspar.

Apesar de encontrar dificuldades a busca por trabalho e moradia, muitas pessoas não desistem e "vão se acomodando por aqui mesmo", e acabam tornando-se um "problema para a prefeitura", e o poder público fica sendo o socorro dessas pessoas na contribuição com alimentação e remédios, já que muitos imigrantes chegam na cidade doentes. A diretora do Serviço Social, todavia, ressalva que esses auxílios são efetua-

dos sob determinados critérios, verificando-se primeiramente entre os "de fora", a presença de crianças e idosos.

As regiões mais ocupadas da cidade são as localidades de Gasparinho e Sertão Verde. Nestes pontos pode-se observar as condições até mesmo em que residem essas pessoas que para cá se deslocaram, planejando viver melhor.

## CIDADES VIZINHAS MANDAM OS SEM CASA PARA GASPAR

Eloisa Campregher alega não haver falta de habitação em Gaspar. Ela afirma que as condições habitacionais atuais correspondem as expectativas da população do município. A falta de moradia, no caso, atinge aqueles que recentemente chegaram (ou chegam ainda) à cidade. A diretora conta que 57 casas populares foram entregues este ano.

Essas residências integram um projeto iniciado no ano passado pela prefeitura em convênio com o governo federal (Sehac). Inicialmente, o projeto previa a construção de 200 casas, total esse que segundo Campregher "não seria necessário".

A construção de habitações populares que são adquiridas a preços acessíveis pela população de baixa renda, acaba por tornar-se um atrativo para a migração. Mas a ocupação dessas residências se dá sob critérios da própria Sehac, salienta a diretora do Serviço Social. As últimas a serem entregues re-



Fotos de Itamar Duarte



ceberam mais de 30 inscrições e os requisitos para a sua ocupação foram: tempo mínimo de dois anos residindo na cidade e renda familiar de até dois salários mínimos, além do inscrito não poder possuir nenhum outro imóvel.

Há informação de que cidades vizinhas mandam pessoas sem moradias para Gaspar. Assim, é evidente que sempre haverá falta de casas. Trata-se de uma política desleal.

## OCUPAÇÕES INDEVIDAS

O grande fluxo de migração também preocupa o setor de Planejamento da prefeitura que depara-se com graves problemas de áreas sendo invadidas indevidamente, revela a diretora do setor, Jeanete Beduschi. Ela conta que até o momento não existe nenhum levantamento do número de pessoas em situação irregular na cidade, mas que numa das últimas reuniões da AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, observou-se que a migração tem seu maior fluxo em Gaspar. Outras cidades já não estão aceitando essas pessoas", revelou Beduschi.

## PRESENÇA DO PERIGO

A diretora do Planejamento observa a acomodação dos migrantes em sub-habitadas em áreas próprias como as encostas, barrancas de rios e em áreas de preservação permanente (as áreas verdes do município). Esses locais estão sendo ocupados de forma irregular, completamente sem infra-estrutura e sem controle por parte do poder público, que não dispõe de meios para coibir o avanço.

De acordo com Jeanete Beduschi, a partir de agora é que se está tentando controlar as invasões e já iniciou o levantamento de loteamentos clandestinos existentes em Gaspar. O objetivo é, após feitos os contatos com os proprietários dos loteamentos, exigir por força da lei, a completa infra-estruturação desses imóveis.

Através do levantamento, trabalho que iniciou há pouco tempo, conta Beduschi, "já localizamos cinco loteamentos, sendo que destes, três têm condições de serem localizados, os outros dois não oferecem meios de receberem urbanização. Eles se encontram em encostas de morros e ocupando áreas verdes. Os moradores terão que ser realocados, mas a prefeitura ainda não possui área para realojar essa gente, revelou a diretora.

Essa situação está sendo estudada profundamente, já que essas pessoas de forma deliberada, construíram suas moradias, nesses pontos sem sequer ter da prefeitura licença ou qualquer orientação", disse.

## PROJETO DE MORADIA

Como forma de amenizar futuras problemáticas com edificações de moradias, o setor de Planejamento está desenvolvendo o "Projeto de Moradia Econômica", onde a prefeitura fornecerá aos interessados além do projeto de construção orientação técnica gratuita à população gasparense. Essa iniciativa se desenvolve em conjunto com o setor de Serviço Social e tem orientação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). Este projeto ainda não foi enviado à Câmara dos Vereadores para ser avaliado, conclui Beduschi.

LUMINOSOS





## Dividindo espaço no velho galpão

**G**ASPAR — A sorte nem sempre acompanha os trabalhadores que se deslocam de outros municípios em busca de melhores condições de vida no Vale do Itajaí. Dois meses depois de se "alojar" em Gaspar, a família de Terezinha Vieira não conseguiu ainda um "cantinho" para abrigar-se definitivamente na cidade, apesar do marido, João Maria dos Santos, já ter arrumado trabalho.

Com três filhos menores, o casal se acomodou temporariamente no bairro Farroupilha, nos "quartos de aluguel" de Carlos Luchini, que ao todo dispõe em suas dependências de 17 peças para locação.

João e Terezinha tiveram que deixar o local, que já dividiam com outra família, pois o proprietário vai dar outra utilidade para os quartos, abrigando ali trabalhadores de sua pequena firma de mão-de-obra.

Mas, enquanto uns ficam à mercê da sorte, outros se ajustam de uma forma ou de outra, a exemplo de Pedro e Claudete Vieira, pais de uma menina de oito meses. Tendo que abandonar o "quarto meio-a-meio", eles conseguiram locar duas peças em um outro ponto da cidade. Claudete era funcionária, até recentemente, da Oneda Brinquedos, que devido à falência, dispensou grande número de funcionários. Ela trabalhou durante um mês e meio e foi demitida há cerca de 30 dias e assim como os demais empre-

gados dispensados, "não vi ainda a cor do dinheiro".

### DIVIDINDO ESPAÇO NO GALPÃO

Os problemas habitacionais podem não atingir a população fixa de Gaspar, mas a ausência de casas populares para aqueles que vivem(?) de salário mínimo consiste num problema que deve ser profundamente estudado. Há nove anos residindo em Gaspar, o cearense Manoel Dias Oliveira, sua esposa Dizelda e duas filhas menores, travam batalha diária contra os altos preços dos aluguéis.

Foi a falta de moradias a preços acessíveis que o levou a ocupar, com autorização do município, um galpão localizado no bairro Figueira, nas proximidades do Loteamento Santana. Lá, a família não depara-se com problemas de espaço e, apesar de não tratar-se de "uma casa" propriamente dita, o fato de estar ali temporariamente já os alivia. Só que correr atrás de moradia fixa, que possa ser paga de acordo com a renda familiar, tem sido um transtorno para Manoel, que ocupa o galpão há cerca de onze meses. Antes mesmo de se alojar no bairro Figueira, ele já vinha tentando conseguir uma das casas populares. Mas as várias idas à prefeitura foram em vão, pois sempre que eu ia, as casas já haviam sido ocupadas".

revelou Manoel, que não esconde sua desconfiança com relação aos adotados critérios para o chamamento dos interessados, que são cadastrados pela prefeitura.

Há quatro meses, a família Dias Oliveira divide o local com outros "desabrigados". Pedro Ramos e sua esposa Francisca Antunes, mais uma filha, tiveram de deixar o bairro Farroupilha, onde anteriormente residiam, depois de um alagamento que tomou as dependências da casa. Eles também se alojaram no galpão com autorização da prefeitura. O casal está empregado na cidade, assim como a filha, de onze anos, que não frequenta a escola. Segundo a mãe, ela deve retornar aos estudos a partir do próximo ano.

Essa família chegou em Gaspar há cerca de um ano, vinda da cidade de Chapecó, no Oeste do Estado. O casal conta que em sua terra natal as opções de mercado de trabalho são restritas e os salários muito baixos, fatores que os levaram a juntar "mala e cuia" e abandonar sua cidade de origem em busca de "algo melhor".

Eles, porém, não vieram sozinhos. Os pais de Pedro Ramos vieram junto com eles e dividem o mesmo galpão. Recentemente chegou na cidade o Antônio, que é irmão de Pedro, de 19 anos. Ele está fazendo alguns bicos diários, enquanto não surge um emprego melhor e diz que para Chapecó não volta mais.

LUMINOSOS

# Neon Haus

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

**VENDE MAIS QUEM DIVULGA SUA EMPRESA DIA E NOITE**

FONE:

22-2937



## Horóscopo

De sexta a sexta

**ÁRIES** — Você está precisando se distrair. Talvez mudar um pouco de ambiente. Fuja da rotina. Vá à Fenarriço, coma e beba chopes. Semana que vem estará melhor.

**TOURO** — Equilíbrio emocional até o final da semana, melhor, até domingo. Há alguém querendo o seu fígado. Cuide-se. Os astros andam "p" da vida com você.

**GEMEOS** — Geminiano, tanto você como sua mulher estão no melhor dos mundos. Não se queixe. Ela ainda o ama.

**CÂNCER** — Confusão emocional. Alguma irritação no final de semana. Coisa dos signos, de sábado em diante tudo vai dar certo. E vem amor novo por aí.

**LEÃO** — Sossega leão, não há razão para esse pessimismo. Para você, sorte nos negócios. Para ela, equilíbrio emocional e sorte para viagens.

**VIRGEM** — Tendência mística. Leia a Bíblia e faça meditação. Não há problemas, pô. Você sabe que tudo está bem. Convide os amigos e beba umas Brahmas neste sábado!

**LIBRA** — Os astros favorecem suas doideces só até o domingo. Trate de se penetrar, cara. Você pensa que marimbau é gaita? Os astros recomendam serenidade.

**ESCORPIÃO** — Os orixás não brincam em serviço. Você anda muito tenso mas as últimas resoluções foram acertadas. O negócio é esse. Trace uma meta e pé na tábua.

**SAGITÁRIO** — Trabalhe mais e desconfie menos. Seu futuro está garantido. Xangô da pedreira está do seu lado e com Xangô ninguém brinca.

**CAPRICÓRNIO** — As mulheres capricornianas estão favorecidas, mas com os homens há problemas. Reze três Padres Nossos e três Ave-Marias para Antoninho Marmo.

**AQUÁRIO** — Fuja do bairro Garcia. Os astros estão irritados com vocês, aquariano/aquariana. Até sábado, pode cair uma barreira sobre vocês mesmo que não esteja chovendo. Domingo tudo OK.

**PEIXES** — Evite a fraqueza da bajulação. Você é meio chegadoinho a essa prática. Seja você mesmo, cara. E quer saber de uma coisa? Kleinübing não quer vê-lo nem pintado.



Só depois que o DER faz o serviço é que aparecem os defeitos. Depois, leva anos para um pequeno remendo. E os moradores do loteamento que agüentem a crônica falta de providências e de recursos.



## As águas sobem depressa e alagam o loteamento

**GASPAR** — Um total de sete, das 20 casas que integram o Loteamento Marciano, à rodovia Ivo Silveira (em direção a Brusque), foram prejudicadas com as enxurradas, ocorridas na madrugada do último domingo. O acúmulo de água, que invadiu essas residências foi provocado, segundo os moradores, pela tubulação precária existente no local.

A família de Francisca Nicoletti, foi uma das vítimas do alagamento. Dona Francisca conta que a invasão é provocada pela ausência de tubos maiores que cortam o asfalto e pelo provável entupimento da tubulação, localizada em ponto mais afastado do loteamento; próximo ao minimercado do senhor Alberi Scotini — um problema que se arrasta há anos.

Os moradores contaram, também que o prefeito Francisco Hostins esteve no local, "umas três vezes", por so-

licitação deles próprios. O prefeito foi acompanhado de um engenheiro e alegou que somente poderá consertar a tubulação, após obter autorização do DER — Departamento de Estradas e Rodagem do governo do Estado, órgão responsável pelas obras asfálticas efetuadas naquela localidade.

Esta foi a quarta vez que os residentes no Loteamento Marciano sofrem com enxurradas e os prejuízos só não foram maiores, segundo a família Nicoletti, porque "conseguimos tirar muitas coisas de dentro de casa, assim como os demais vizinhos". As águas tomaram cerca de 50 centímetros no interior das casas. Há cinco anos atrás, os moradores contam que o alagamento foi maior, com água chegando nas ventarolas das janelas; por isso é que desta última vez eles não duvidaram e abandonaram as residências com o que puderam carregar.



Na rodovia, ao lado do loteamento, curiosos e moradores ficam esperando que o bueiro dê vazão às águas



Madeiras Ltda

Quem casa quer casa.

## Casamentos

**ÉLCIO CARLOS DE OLIVEIRA**, Oficial do Registro Civil da sede da Comarca de Gaspar — Santa Catarina, faz saber que pretendem casar-se:

Paulo Henrique Schmitz e Vera Luciani da Silva. Ele natural deste Estado, nascido em Blumenau aos 03-11-66, filho de Vicente Pascoal Schmitz e de Norma Erna Schmitz. Ela natural deste Estado, nascida em Brusque, aos 03-03-68, filha de Artur da Silva e de Roseli Maria Olinger da Silva.

O casamento será realizado na Igreja Matriz desta cidade, em 30-11-90, às 19:00 horas.

Valdir de Moraes e Valéria Zimmermann. Ele natural deste Estado, nascido em Curitiba, aos 19-06-65, filho de Gentil Souza de Moraes e Maria Valentim Souza de Moraes. Ela natural deste Estado, nascida em Ilhota, aos 08-05-64, filha de José Pedro Zimmermann e de Hilda Zimmermann.

O casamento será realizado na Igreja Matriz desta cidade em 10-11-90, às 17:00 horas.

Denilson Roberto Campos e Roseli Terezinha Pierug. Ele natural deste Estado, nascido em Blumenau aos 02-08-66, filho de Orli Campos e Teresa Campos. Ela natural deste Estado, nascida em Xanxerê aos 27-05-70, filha de Orlando Pierug e de Eva Pierug.

O casamento será realizado neste Cartório em 09-11-90, às 15:00 horas.

Luís Antônio Pedrini e Eliete Aparecida Pereira. Ele natural deste Estado, nascido em Gaspar aos 07-02-67, filho de João Pedrini e de Lúcia Pedrini. Ela natural deste Estado, nascida em Brusque aos 09-10-69, filha de Manoel Pereira e de Laura Pereira.

O casamento será realizado na Capela do Barracão em 08-12-90, às 19:00 horas.

José Antônio Cristino e Maria Cândido Mendes. Ele natural deste Estado, nascido em Luís Alves aos 05-01-35, filho de Antônio Manoel Cristino e de Maria Clara Borba. Ela natural deste Estado, nascida em José Boiteux aos 21-05-28, filha de Cândido Amaro Mendes e de Marta Higinio Mendes.

O casamento será realizado neste Cartório em 09-11-90, às 15:00 horas.

José Matias Preis e Kátia Margarete Schramm de Souza. Ele natural deste Estado, nascido em Doutor Pedrinho aos 22-01-65, filho de Augustinho Preis e de Lídia Preis. Ela natural deste Estado, nascida em Gaspar aos 20-04-70, filha de Nereu de Souza e de Augusta Schramm de Souza.

O casamento será realizado na Igreja Matriz desta cidade em 10-11-90, às 20:30 horas.

Ivan Carlos Lana e Sueli da Silva Vieira. Ele natural deste Estado, nascido em Blumenau aos 02-12-70, filho de João Lana e de Zilda Lana. Ela natural deste Estado, nascida em Lontras aos 16-03-72, filha de Pedro da Silva Vieira e de Terezinha Vieira.

O casamento será realizado na Igreja Matriz desta cidade em 01-12-90, às 17:00 horas.

Paulo Ari Onofre e Darci Cleonice da Silva. Ele natural deste Estado, nascido em Blumenau, em 13-04-65, filho de Ary Manoel Onofre e Nazira Andrade Onofre. Ela natural deste Estado, nascida em Gaspar, em 20-02-69, filha de Valter Juventino da Silva e de Dulcineia Maria da Silva.

O casamento será realizado na Igreja Matriz desta cidade em 22-12-90, às 17:00 horas.

Vicente Ruaro e Sandra Carvalho. Ele natural deste Estado, nascido em Catanduvas, em 31-01-64, filho de Adão Vanir Ruaro e de Inês Vieceli Ruaro. Ela natural deste Estado, nascida em Blumenau aos 31-12-68, filha de Aurino Pedro Carvalho e de Odete Carvalho.

O casamento será realizado na Capela do bairro Bela Vista, em 24-11-90, às 19 horas.

Se alguém tiver conhecimento de haver impedimento que os iniba de casar-se deve acusá-lo. Élcio Carlos de Oliveira, Oficial do Registro Civil.

# JUVENTUDE

ÁLVARO JACQUES

**E**u tô qui tô. Rindo de orelha a orelha. Esperto e amarradão. Porque? Não bastasse este espaço aqui neste Cruzeiro nosso de todas as semanas, minha página no Jornal de Santa Catarina volta com força total nesta sexta-feira e quer gostem ou não, é para ficar e reinar com a galera jovem



Dois sorrisos duas belezas. Solange Mitkus, de Gaspar e Daniela Lopes de Timbó



Em Brusque a Fenarrecó também tem sido uma cortição total. Quem faz o convite e sorri aos leitores é a Rainha Eliani Forbici



Com este colunista os amigos Maristela de Souza e Juan Carlos Martins que em breve inauguram a boutique Chateu de Pari, em Blu

## Novo "point" em Gaspar

**E**stou recebendo convite do amigo José Corrêa para participar da inauguração, em Gaspar, na Sociedade Willi Schman. Será uma das mais badaladas casas noturnas do local. Depois divulgo hora e local, falô?

## Festança prá rapeize

**A** Boate Baturité continua agitando das suas. Muitas e boas. Desta vez é a escolha da garota Almirante Tamandaré. Tudo rolará no próximo dia 27, a partir das 22:00 horas. Na Alameda, em Blu, é claro.

## Roupa Nova em Itajaí

**I**tajaí terá boas atrações para a galera jovem. Querem um exemplo: Dia 16 de novembro a galera das Rádios Antena Um e 99 FM apresentam o show de Roupa Nova. Opção imperdível.

## Canoagem em Jaraguá

**J**á no dia 21 é a vez da rapaziada de Jaraguá do Sul curtir canoagem. A disputa envolverá os melhores canoístas do País e acontecerá no Rio Itapocú, com a 1ª Copa Sul de Maratona. Os interessados devem procurar o pessoal do Clube de Canoagem Kentucky para fazer suas inscrições e no mais é aguardar a data e curtir o belo espetáculo. Boa sorte.

## Broto 90 em Brusque

Finalizada a data. Será realmente no dia 27, na Sociedade Beneficente de Brusque, com o embalo de signus Som a escolha do Broto 90, de Brusque. Não percam. Começa às 22:00 horas Quem não for é mulher do padre.

## Eric Clapton... quem perdeu... dançou

**F**oi demais o show de Eric Clapton, aliás o rei maior da guitarra dispensa quaisquer elogios. E como os leitores deveriam esperar a apoteose aconteceu quando Eric Clapton arrasou ao som de Cocaine. Muita gente. Som e iluminação perfeitos. Fez a cabeça.

**Empreiteira de Mão-de-Obra**  
**LUCATER** Ano 8  
*A pioneira no Ramo*  
Terrapienagem, aterros, destocagem etc.  
Servindo a comunidade gasparense e de todo o Vale do Itajaí.  
Fones: 32-0425 — 32-0721  
Rua 21 de Abril, 74 — Ga

**TEOREMA**  
ELETRO ELETRÔNICA  
Fone: (0473) 32-0035  
Especializada em instalações elétricas industrial, predial e residencial.  
Comércio Varejista e Atacadista de Material Elétrico  
Rua Dr. Nereu Ramos, 367 — 89110 — Gaspar-SC.

**JB — MADEIRAS LTDA**  
Serraria em Geral  
**JB** Madeiras Ltda.  
Rua Barão do Rio Branco, 644 — Fone: (0473) 32-0678  
89-110 — GASPAR — Santa Catarina

## RELOJOARIA SANTOS

Consertos e Vendas de  
Jóias e Relógios

Rua Nereu Ramos — 345  
Fone: 32-0533 — Gaspar-SC

## RAUL'S HOTEL

fone 32:0252

QUALIDADE EM HOSPEDAGEM  
Apartamentos com AC - TVC - Frigobar  
e o Tradicional Standart

Anexo: Restaurante e estacionamento

Rua Itajaí, 552 — Gaspar - SC



## Farmácia São Pedro Ltda

Medicamentos  
Perfumarias  
Produtos Homeopáticos

Rua São José - Fone: 32-0622 - Gaspar - SC

## Floricultura Deyse

Decorações, arranjos para  
casamentos, coroas,  
bouquets e artigos  
para presentes

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Dr. Nereu Ramos, 333  
Ao lado da Fábrica de Linhas Círculo  
Fone 32-0914 - Gaspar - SC



## DIETRICH Materiais de Construção

Preço baixo  
de verdade

Fones:  
32-0954 e 32-0223

Rodovia Ivo Silveira, 660 Gaspar-SC.

## BAZAR UNIÃO



one: 32-0089

Confecções Artigos para presente  
Brinquedos Artigos para jardinagem

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 342 Cx. P. 22 Gaspar - SC

## CIA DOS BROTOS

MODA — FEMININA E MASCULINA EM MALHA

PRONTA ENTREGA

## ATACADO E VAREJO

Rua Paulo Zimmermann, 118 — loja 2  
89.010 — Blumenau — Santa Catarina

**Açougue  
Gaertner**

Varejo e Atacado  
Tradição — qualidade,  
e bom Atendimento  
**Aceitamos pedidos  
por telefone**

Matriz Rua Dr.  
Nereu Ramos, 1054  
Fones: 32-1586 e 32-0178  
Filial: Rua Cel.  
Aristiliano Ramos, 686  
Fone: 32-0198  
Gaspar-SC



## AUTO PECAS GASPAR

TUDO PARA SEU AUTOMÓVEL

Fone: (0473) 32-0023

Av. Barão do Rio Branco, 443  
89.110 — GASPAR — SANTA CATARINA



Rua Ricardo Paulino Maes, 640  
88320 — ILHOTA

## Cerâmica Pereira

Tijolo Parede à Vista  
Elem. Vazado — Revestimento

Fones (0473) 43-1127 — 43-1198



## INCORZUL

IND. COM. REPRESENTAÇÕES  
ZUCHI LTDA

Parafusos, Rebites, Tintas Motores,  
Máquinas e Insumos Agrícolas,  
Ferragens, Bombas para Areia,  
Cascalho e Garimpo, Mangueiras e Mangotes,  
Equipamentos de Pulverização Agrícola,  
Correias, Materiais Elétricos e  
Hidráulicos, Esquadrias de Alumínio  
em Geral, Porteiros Eletrônicos,  
Soldas e Bombas p/Água.  
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 490 — Sala 05  
Fone: (0473) 32-0991  
89.110 — Gaspar-SC.



## GRÁFICA RÓLI LTDA

"A BOA IMPRESSÃO DE  
SUA EMPRESA"

Notas fiscais, duplicatas, pedidos, ca-  
rimbos, cartões de casamento e outros.

IMPRESSOS EM GERAL

Rua João Silvino da Cunha, 148  
Fone: (0473) 32-0098 Gaspar-SC.

## SILMAQ

COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

COMPRA  
VENDE  
TROCA

ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA



PEÇAS PARA MÁQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAL  
Rua 2 de Setembro, 2.771. — Fone: 23-2152



## GS SISTEMAS E DADOS INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSOS:  
DIGITAÇÃO — BASIC — DATILOGRAFIA

FONE:  
32-0060

Gaspar - SC

**ESQUADRIAS DE FERRO  
SANTANA**



Portas sanfonadas,  
Portas de enrolar,  
Portões,  
Cercas, Janelas, Grades,  
tudo em ferro e alumínio,  
Box para banheiros,  
Calhas Residenciais, Industriais,  
Rufos etc.

Rod. Jorge Lacerda, 2156 — Bairro Figueira  
Telefone Res. (0473) 32-1370  
89110 — GASPAR — Santa Catarina

**COMERCIAL DE MÁQUINAS DE COSTURA BONATTI LTDA**

Máquinas de Costura Industriais Overlock - retas - zig-zag e coberturas, novas e usadas. Pronto entrega - Crédito Próprio.

Obs: Vendemos Máquinas Industriais pelo Sistema de Consórcio Nasser em até 25 meses s/ juros.

**COMPRA VENDE E TROCA**

BONATTI - Rua João Pessoa, 01 Fone: (0473) 22-6268 - 22-6218 - BLUMENAU - SC



REVENDEDOR

AMANDIO SPENGLER E CIA  
TEL: 32.0970

No coração de Gaspar  
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 91

**PÃO DE MEL**

PADARIA E CONFEITARIA  
Pães caseiros, pão de mel.  
Tortas e doces em geral.  
Aceitamos encomendas.

Rua Dr. Nereu Ramos, 227 - Fone 32.0775  
Gaspar - SC

**ARTESANATO CATAVENTO**

Móveis de Vime, Cadeiras de palha, Artigos de decoração e presentes, Cerâmica e Artesanatos em geral.

Rodovia Jorge Lacerda, 129 - Fone (0473) 43-1184  
88320 - ILHOTA Santa Catarina

Rua Luis Franzói, 250  
Gaspar-SC  
Fone: 32-0290

A opção certa, onde têm de tudo

**A MELHOR CARNE POR ATACADO**

**DISTRIBUIDORA DE CARNE EVARISTO LTDA**

Telefones: (0473) 32-1337 — 32-0986

Rua Frei Solano, 460  
89110 — Gaspar-SC

**VANZUITA VEÍCULOS LTDA**

Compra, vende, troca carros novos e usados

Gurgel BR 800	90
Caravan L	85
Opala	73
Del Rey GL	86
Belina L	78
Marajó SL	83
Fusca 1600	85
F 1000	89
Fusca 1300	69
Fusca 1500	73
Fusca 1500	74

Fones: 32-1511 comercial  
32-1109 residencial  
32-0936 residencial  
Rua Itajaí, 175 - Gaspar - SC

**SUPERMERCADO ARNO GOEDERT**

**BOM ATENDIMENTO E MAIOR ECONOMIA**

**CASA J. PASSOS**  
Com. de Tecidos e Confeções Ltda.

ARMARINHOS, TECIDOS, CONFEÇÕES E ROUPAS INFANTIS

À vista c/desconto  
3 X s/acrécimo

RUA CEL. ARISTILIANO RAMOS, 510  
FONE (0473) 32-1571 - 32 0276  
89110 - GASPAR - SC

RELOJOARIA E ÓTICA ONIX -

Fone: 32-0992

**R.G. ONIX**

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 282 — Gaspar-SC.

- Laboratório ótico próprio
- 90% dos óculos de grau
- Entregamos em 24 horas
- Oficina de relógios e jóias
- Credário em 4 pagamentos sem acréscimo

**PROMOÇÃO** Despertadores, Orient de Aço e Óculos Solar a partir de 1.980,00

**Nota de Falecimento**

Faleceu ontem, em Minas, Ilhota, o sr. **Basilio Zuchi**, de 72 anos, que deixa a esposa d<sup>a</sup>. Maria Zuchi, 10 filhos, 24 netos e 4 bisnetos.

O féretro sairá hoje, de sua residência para a Igreja Matriz de Ilhota onde, às 19 horas, haverá missa de corpo presente.

**AGRADECIMENTO**

A família do inesquecível **JOSÉ Zuchi JÚNIOR**, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô.

E convida para a missa de Sétimo Dia a realizar-se na Matriz de Apóstolo de Gaspar, no dia 20/10/90, sábado, às 19 horas.

**ÓTICA BAIER**

A ALEGRIA DE VER TUDO NITIDAMENTE

15 NOV-878 BLUMENAU FONE 22 4128

**PACA**

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 45  
Fone: 32-0347 — 89110 — GASPARENSE

**IRMÃOS POFFO**

Peças e Acessórios em geral p/linhas VW, FIAT, CHEVROLET e FORD

Rua Itajaí, 620 — Fone 32-0266 — 89110 GASPARENSE

**Mundo dos Colchoês**

Especializada em colchoês

Colchoês de espuma e molas, ortopédicos e semi-ortopédicos, travesseiros — bicamas, colchoês infantis colchonetes.

Rua Frei Estanislau Schaette, 1.325 — Próximo ao Depósito do Koerich. BLUMENAU-SC.  
Filial Rua João Pessoa, 121.

**CRUZEIRO DO VALE**

Telex: 471-006

Classifique seus produtos nos classificados do Cruzeiro

**MV Eletro Técnica Ltda**

Atualizado em toda a linha de eletrodomésticos das marcas Walita, Arno, Black & Decker, Britânia e outras.

Rua Prefeito Leopoldo Schramm nº 657 (Gaspar Grande) próximo à terceira lombada — Gaspar-SC.

**VENDE-SE**

VENDE-SE UNO 86 preto com opcionais. Preço 650.000,00. Informações com Evilásio Reinert. Fone: 32.0406.

**ATENÇÃO Pequenas e Médias Empresas de Gaspar e Região**

Agora em Gaspar Z.R.IND. E COM. de Caixas de Papelão andulado de qualquer medida, em qualquer quantidade pelo melhor preço. Consulte-nos. Ligue 32-0098 e fale com o Zeca ou com Régis

Rua João Silvino da Cunha, 148 Gaspar - SC  
ZR Indústria e Comércio de Caixas de Papelão qualquer medida para qualquer quantidade

**LOJA BOLOMINI**

3 VEZES S/ ACRÉSCIMO

MODA PRIMAVERA/VERÃO

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 404 - Fone 32-0855  
89110 - G A S P A R Santa Catarina

**QG RESTAURANTE E PIZZARIA**

Para o mais exigente paladar.

Servimos a la carte, buffet executivo, bebidas nacionais e estrangeiras.

Atendemos: festas, casamentos, aniversários, coquetéis, inclusive à domicílio.

Rua. Dr. Nereu Ramos, 74 — Fone: 32-0145 Gaspar-SC.

**FLAVIO'S SOM**

E BOM HUMOR Promoção Sonora

A MELHOR OPÇÃO PARA SUA FESTA

ILHOTA — SC — Fone: 43-1178

**GRACIELLY BOUTIQUE**

O seu jeito de vestir e de presentear

Rua Industrial José Beduschi, 462  
Fone: 32-0074 Gaspar-SC.

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO GASPARENSE LTDA**

**GASPARENSE**

CIMENTO SERRANO EXCLUSIVO DE FÁBRICA FERRO, AREIA, TIJOLO, TELHAS, CONEXÕES, ACABAMENTOS E COBERTURA ETERNIT

Itajaí, 872..... 32-0318

**CRISLEIDE MODAS**

Roupas feitas, enxoval p/ artigos p/presentes bijoterias em geral

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 188  
Fone: 32-0681 Gaspar-SC

Auto Capa e Móveis Estofados

**AM Marquetti Ltda**

Fábrica e Loja

Estofamentos de Móveis e Automóveis em geral, Capas, Tetos, Tapetes, Colchoês, Simples e Ortopédico, Cadeiras Giratórias.

FABRICAMOS ESTOFADOS SOB MEDIDA

Rua Dr. Nereu Ramos, 53 — Cx. Postal, 61.89110  
Telefone: (0473) 32-0492 GASPARENSE

LUMINOSOS

**NEON LASER**

Assistência Técnica

Fachadas, Letras Galvanizados e Inox.

Rua Luis Franzói, 97 Fone: (0473) 32.0333  
89110 - GASPARENSE - SANTA CATARINA

**EMC**

Fones: (0473) 32-0921 32-0455

ERCAVI

Materiais de Construção Ltda

Rod. SC 411 — Ivo Silveira Km 23  
89110 — Gaspar-SC.

**Não perca**



**VÍDEO UNIVERSAL**

Mais opções em fitas, quem oferece é a Universal Vídeo, à rua Aristiliano Ramos 331, que atende de segunda a sábado, das 8 às 20 horas. Lá estão disponíveis a comédia "De Volta aos Dezoito", o drama "Agonia e Glória" e o filme no gênero aventura, "Difícil de Matar".

**COMUNIDADE CATÓLICA**

Promove reunião com os vocacionados, neste sábado, a partir das 14 horas, no Salão São Francisco de Assis. Domingo, às 8 e às 10 horas, tem missa de primeira eucaristia, na Matriz Centro e também na capela do Bela Vista.

**COMUNIDADE EVANGÉLICA**

Realiza, neste sábado, às 18h30min, reunião da Juventude e domingo, às 8 da manhã, culto infantil. Sábado e domingo tem retiro das Famílias, no Lar de Retiros de Rodeio Doze. O retiro inicia sábado às 15 horas, encerrando domingo, às 16h30min.

**SOCIEDADE GASPARENSE**

Promove sua tradicional discoteca no domingo, a partir das 19 horas. Confira esses embalos.

**ARGUS VÍDEO**

Para quem curte um bom filme no aconchego do lar, a Argus dá a dica das boas fitas para este final de semana. No gênero aventura, os lançamentos são "China Whit" e "Eric — o Viking". Para quem aprecia o policial, a dica é "O Justiceiro" e "Morte Silenciosa". Outras opções são "A Saga de Um Fugitivo" (faroeste) e "Jovem Sem Rumo" (drama), além das boas comédias, "Meus Vizinhos São um Terror" e "Loucademia de Ninjas". Na rua Vereador Augusto Beduschi, 232.

**Não foi bem assim**

Durante a semana que passou o repórter policial foi procurado pelo Sr. Heriberto Spengler (Beto), para que também ouvíssemos a sua versão sobre o incidente no qual esteve envolvido e que foi noticiado nesta coluna. Segundo Spengler, os fatos não ocorreram conforme o noticiado, ou o que estava no registro de queixa feito pelo soldado Atanagildo, junto à 1ª Delegacia de Polícia de Gaspar.

Spengler diz que não atropelou, foi o policial que esbarrou em seu carro, não ofereceu propina, a propina foi solicitada pelo policial e que a arma do policial não foi apontada para os pneus do carro e sim para sua pessoa. Não fosse o pedido ou intervenção de um companheiro, o policial teria disparado.

O leitor, agora conhece as duas versões, o nosso objetivo é contar os fatos e o nosso compromisso é somente com a verdade.

**VEÍCULO FURTADO**

Na madrugada do último domingo, mais um veículo foi furtado em Gaspar, o Fusca 80, placas GS-4828 de cor verde e propriedade do Sr. Henrique Godofredo Nagel. O veículo foi furtado de frente à sociedade Carijós. O delegado Yhon está solicitando a todos que souberem de alguma informação que possa servir de pista à polícia, que entrem em contato com a delegacia. Por se falar em furto de veículos; no bairro Bela Vista, no último final de semana à rua Mirante do Vale, 2 elementos tentaram furtar o Chevette de propriedade do Sr. Juraci Nogueira, o fato só não foi consumado porque o veículo estava com trava no volante e o barulho despertou a atenção do proprietário, que ainda conseguiu ver quando os dois fugiram em uma motocicleta.

**Polícia! Polícia!**

Amaury José



**Desconhecido matou e fugiu**

Com três tiros de revólver calibre 38, um elemento ainda não identificado, tirou a vida de Lourival Vaz, 24 anos, no último sábado em Gaspar.

O fato aconteceu às três horas da madrugada, quando a vítima e um desconhecido começaram a discutir no interior do lanches Baiano, no

missário Oliveira encontrou a vítima já sem vida.

A polícia ainda não tem suspeitas de quem seja o assassino e segundo o delegado Yhon, os motivos mais prováveis são rixas anteriores, pois a vítima segundo terceiros, não era muito bem vista na comunidade.



bairro Bela Vista. Os dois continuaram a discussão em frente ao bar, quando o garson já ia fechando o bar, ouviu os disparos e viu um dos elementos fugir de moto em direção a Blumenau.

A polícia civil foi acionada, ao chegar no local, o co-



Para o delegado Yhon o motivo deve ter sido rixas anteriores

JÚLIO CÉSAR BRIDON DOS SANTOS  
TABELÃO  
JÚLIO CÉSAR BRIDON DOS SANTOS Jr.  
Oficial Maior  
CGC 83.545.798/0001-84  
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 202 - Fone: 32-0251  
89.110 - GASPARENSE - SANTA CATARINA

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

Por não ter sido encontrado no endereço a mim fornecido ou se recusado a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que deram entrada neste cartório para serem devidamente protestados as pessoas e títulos abaixo

- relacionados:
- 1) SUPERMERCADO PUPI LTDA — DUPLIS N° 127047B — VENCTO.: 16.08.90 — CREDOR: MARCYN CONF. LTDA — VALOR: 25.622,00 Bamerindus;
  - 2) SILVIO CARLOS RUSSI — DUPLIS N° 983-90 — VENCTO.: 30.08.90 — CREDOR: ADM. DE BENS HELMUTH SCHRAEDER — VALOR: 13.944,00 Bamerindus;
  - 3) SILVIO CARLOS RUSSI — DUPLIS N° 1048-90 — VENCTO.: 06.09.90 — CREDOR: ADM. DE BENS HELMUTH SCHRAEDER — VALOR: 8.164,00 Bamerindus;
  - 4) FLÁVIO JOSÉ BRUNO — DUPLIS N° 6515 — VENCTO.: 13.09.90 — CREDOR: DISLUB. DIST. LUBRIFICANTES LTDA — VALOR: 32.500,00 Bamerindus;
  - 5) JOÃO BOSCO NECKEL — DUPLIS N° 231479 — VENCTO.: 11.09.90 — CREDOR: ETSUL TRANSPORTES LTDA — VALOR: 1.335,00 Bamerindus;

- 6) PAPI AUTO PEÇAS PASA ANTÔNIO PEREIRA — DUPLIS N° S/N° — VENCTO.: 09.09.90 — CREDOR: IMPRES. IND. GRÁFICA LTDA — VALOR: 25.400,00 B B;
- 7) RENATO CARLOS DA CUNHA — DUPLIS N° 12072 — VENCTO.: 17.7.90 — CREDOR: ALLUAS MAT. DIDÁTICOS LTDA — VALOR: 12.890,00 Besc;
- 8) MAURICI GOEDERT — DUPLIS N° 20089 B — VENCTO.: 21.07.90 — CREDOR: MARAJOARA COM. E REPRES. LTDA — VALOR: 11.751,65 Besc;
- 9) CÉSAR LUIZ SCHMITT — DUPLIS N° 27418 — VENCTO.: 29.06.90 — CREDOR: RETÍFICA DE MOTORES CORRÊA LTDA — VALOR: 19.935,00.

GASPARENSE 10 DE OUTUBRO DE 1990  
OFICIAL

**CATARINENSE CARGAS**



**QUALIDADE EM TRANSPORTE**

**AGORA TAMBEM EM CAXIAS DO SUL.**

Transportando com rapidez e segurança para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

Joinville Fone: (0474) 22-6511 Jaraguá do sul Fone: (0473) 72-0395 Blumenau Fone: (041) 22-9290 Brusque Fone: (41) 7980 Itajaí Fone: (41) 7979 Florianópolis Fone: (041) 278-1225 Curitiba Fone: (041) 226-0571 São Paulo Fone: (011) 226-7081 Rio de Janeiro Fone: (021) 226-7081 Criciúma Fone: (041) 22-6508 Porto Alegre Fone: (051) 2162-7326 Campo Grande Fone: (087) 337-1031 Telex: (41) 7971 Telex: (41) 7980 Telex: (41) 7974 Telex: (41) 7975 Telex: (41) 7976 Telex: (41) 7977 Telex: (41) 7978 Telex: (41) 7979 Telex: (41) 7980 Telex: (41) 7981 Telex: (41) 7982 Telex: (41) 7983 Telex: (41) 7984 Telex: (41) 7985 Telex: (41) 7986 Telex: (41) 7987 Telex: (41) 7988 Telex: (41) 7989 Telex: (41) 7990 Telex: (41) 7991 Telex: (41) 7992 Telex: (41) 7993 Telex: (41) 7994 Telex: (41) 7995 Telex: (41) 7996 Telex: (41) 7997 Telex: (41) 7998 Telex: (41) 7999 Telex: (41) 8000



Valnei Henrique

## Microrregionais de Pomerode em 91

A Câmara Municipal de Vereadores de Pomerode, através da indicação nº 38, de 11 de setembro de 1990, solicita ao Poder Executivo municipal a análise da possibilidade para que o município venha a sediar, no próximo ano, no mês de maio, os Jogos Microrregionais, os quais se constituem na primeira fase classificatória aos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Entendem os vereadores que tal medida é da maior importância, porque Pomerode atualmente dispõe de raras opções de lazer para sua população, principalmente o segmento jovem de nossa cidade. Os jogos, além do espetáculo em si, servem ao mesmo tempo para despertar o interesse dos jovens e adolescentes na prática efetiva e competitiva nos esportes.

Os vereadores são de opinião que o município não deve desperdiçar esta oportunidade, pois devemos desenvolver todos os esforços para integrar-nos de forma concreta e efetiva no convívio esportivo com as demais cidades de nossa região e também do Estado, além de abrir novos horizontes para nossa juventude.

Os vereadores solicitam o máximo empenho do Executivo municipal para que esta indicação se torne realidade. A Comissão Municipal de Esportes considera esta indicação uma atitude louvável e acredita ser plenamente viável a realização dos Jogos Microrregionais em Pomerode. O Regulamento Geral dos Jasc determina que o prefeito municipal deverá encaminhar expediente à Secretaria de Cultura e Esporte, comprometendo-se a custear as despesas de hospedagem, transporte, alimentação e taxa de arbitragem dos coordenadores e auxiliares. Os dirigentes, atletas e a comunidade em geral ficam agora na expectativa de um parecer favorável do chefe do Poder Executivo municipal.

A CME acredita que o município já tenha a infra-estrutura necessária para esta competição, pois conta com dois ginásios de esportes, duas canchas de bochas iluminadas e oficiais, uma cancha de bolão com quatro pistas, mesas de tênis (inclusive a fábrica Hobby está instalada no município), duas quadras de tênis de campo e local apropriado para a prática da modalidade de xadrez.

# Taça da Federação

Termina neste domingo (21) o turno do hexagonal final do campeonato da Liga Desportiva Gasparense, que apontará o campeão da taça que leva o nome da Federação Catarinense de Futebol. As partidas marcadas para iniciar às 15h30min

são: Zictus Schmitz x Oasis; Tamandaré x União e Associação x Ferroviário.

Resultados do domingo passado: Associação 0 x 1 Zictus Schmitz; Ferroviário 1 x 0 Tamandaré e Oasis 2 x União zero. CLASSIFICAÇÃO:

Chave A — 1º Zictus Schmitz 6 pontos  
2º — Oasis 4 pontos  
3º — Tamandaré 2 pontos.  
Chave B — Ferroviário e União lideram com 5 pontos cada.  
Em 3º Associação Pedra de Amolar com 2 pontos.

## Velhinhos bons de bola Para ver quem são os bons



zeiro e Ilhota 5 x 1 Tamandaré, a classificação está apontando o Cruzeiro na frente com 8 pontos, logo a seguir Ilhota e União com 7 pontos e Cepel e Tamandaré dividem a lanterna, ambos com 4 pontos. Passarão para a próxima etapa os 4 melhores colocados.

Próximos jogos: Cruzeiro x Cepel e Tamandaré x União. Folga nesta rodada a equipe do Ilhota.

Faltam duas rodadas para o encerramento da primeira fase do Campeonato de Veteranos 90, coordenado pela LDG, com equipes de Gaspar e Ilhota, na disputa da Taça José Joaquim Alves, um dos fundadores do Tamandaré E.C. da localidade de Lagoa. Os jogos são desenvolvidos sempre aos sábados à tarde o que tem facilitado a boa presença de público até agora aos estádios.

Com os resultados da última rodada, União 0 x 0 Cru-



Gasparense Esporte Clube promoverá anualmente, a partir deste ano, o Festival da Bocha, nas épocas de setembro a dezembro de cada ano. A finalidade desta promoção é difundir a prática desse esporte em nossa região, incentivando-o para uma regra geral de competição, tornando-se um nobre e social entre os competidores.

Para o Festival da Bocha do G.E.C. poderão se inscrever no máximo 128 duplas. As duplas poderão ser formadas por pares masculinos, femininos ou mistos, sendo que cada um inscreverá no máximo 1 reserva. O valor da inscrição é de 3 mil cruzeiros por dupla, juntamente com o reserva. Cada chave será formada por 16 duplas, sorteadas entre si, que disputarão pelo sistema de eliminação direta, sendo classificadas duas duplas de cada chave para as finais, e, as 16 duplas classificadas irão para o sorteio de dois grupos de 8, formando as chaves I e J.

A premiação: para 1º lugar será 120 mil cruzeiros; 2º lugar 40 mil; 3º lugar 30 mil; 4º lugar 20 mil e 48 mil cruzeiros para as 16 duplas classificadas para as finais. A comissão organizadora deste evento é composta por Celso Huber, Odír Barni, Wilson Bornhausen e Altémir Dechamps.

## Dois lideram Primeirona

As fortes chuvas que se abateram sobre a região no último final de semana fizeram com que a Liga Blumenauense de Futebol cancelasse os jogos da rodada das Primeira e Segunda Divisões. Em comum acordo com os clubes, a etapa do final de semana foi transferida para a última rodada classificatória, conforme revelou o presidente da LBF, Fábio Pagel. Com isso, a tabela seguirá seu curso normal, com jogos programados para domingo tendo início às 16 horas.

Os jogos: Clube de Caça e Tiro

Velha Central x Floresta de Pomerode; Vera Cruz x Germer e XV de Outubro de Indaial x Asa Branca, no Gigante do Vale, em Indaial.

### CLASSIFICAÇÃO

A Primeirona vem sendo liderada pela Germer e Floresta, ambas com 5 pontos ganhos. Em 3º está o XV de Outubro, com 4; em 4º o Caça e Tiro, com 3 pontos; Vera Cruz em 5º, com 1 ponto e em sexto o Asa Branca, com zero.



**ELETRÓTECNICA  
SCHEIDT LTDA**

Especializada em montagem de redes elétricas de alta e baixa tensão e instalações de transformadores

Rua Frei Solano, 463  
Fone: 32-1344 ou 32-0686 Gaspar-SC.

**printex**  
ESTAMPARIA IND. COM. LTDA.  
ASSESSORIA TÊXTIL

ESTAMPARIA EM GERAL  
QUALIDADE EXPORTAÇÃO

Rua Prefeito Leopoldo Schramm, nº 478 — Fone:  
(0473) 32-1244 — FAX (0473) 32-0911 — Cx. P. 151  
89110 — GASPAR — SANTA CATARINA

**CUECAS**



Fone: 32-1599

Fax : 32-1343

Gaspar-SC



**URILAN**